

AJ 00730 74

Praças são ameaça para crianças

As crianças capixabas que frequentam as praças de Vitória correm o risco de se machucar e até mesmo de sofrer acidentes graves em brinquedos malconservados instalados nos logradouros públicos da capital. Equipamentos danificados e enferrujados continuam fazendo parte desse mundo infantil, apesar da afirmação do secretário municipal de Serviços Urbanos, Valdir Klug, de que a Prefeitura realiza constante manutenção nas 60 praças existentes na cidade.

A Praça Doutor Demócrito de Freitas, na Praia do Suá, é uma das que colocam em risco a segurança das crianças. Nesse logradouro existe um navio de madeira que está quebrado em várias partes, a "aranha" está enferrujada, a ponte com algumas tábuas soltas, a gangorra quebra e a tela da quadra de esportes danificada.

Aparentemente perfeita, a Pra-

ça dos Namorados, na Praia do Canto, também apresenta problemas: o alambrado danificado, que também é motivo de queixas dos usuários. Já na Praça Tancredo de Almeida Neves, próximo à Rodoviária de Vitória, algumas gangorras estão sem alça, outras jogadas no chão. Além disso, duas caixas de esgoto estão sem tampa, o suficiente para provocar sérios transtornos aos frequentadores.

O secretário Valdir Klug, por sua vez, argumenta que esse quadro lamentável existe em função das constantes depredações das praças de Vitória. "A Prefeitura mantém uma manutenção diária nos logradouros. Os brinquedos danificados são sempre substituídos, só que a ação dos vândalos não permite que as praças fiquem nas condições deixadas pela Prefeitura", esclareceu, dizendo que uma ampla reforma nas praças já está programada.

A má conservação de um forte apache da Praça dos Desejos provocou um acidente, ocorrido no ano passado, com a babá Fortunata Ferreira Ramos, que ficou parálitica desde então. Na ocasião a Prefeitura de Vitória havia prometido pagar uma aposentadoria por invalidez à babá, mas até agora a promessa não saiu do papel.

Segundo a Coordenadoria de Comunicação da PMV, a Procuradoria Jurídica já deu parecer favorável à medida, que depende de alguns trâmites burocráticos para ser executada. Está sendo estudada a possibilidade de pagamento de dois salários mínimos, além de realização de obras na casa da babá para facilitar seu acesso. A PMV tentou alugar uma casa num plano baixo, mas os parentes de Fortunata não aceitaram, conforme informação da Coordenadoria de Comunicação.